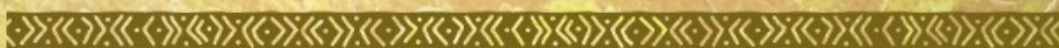


PLANO DE TRABALHO

ESPERANÇAR E TRANSFORMAR



Professor
Aurélio
Reitor 
2022-2026
ESPERANÇAR E TRANSFORMAR



SUMÁRIO

- ESPERANÇAR E TRANSFORMAR p. 03
- QUEM É AURÉLIO CARVALHO p. 06
- QUAL É O IF BAIANO QUE QUEREMOS? p.13
- SAÚDE p. 20
- ARRANJOS PRODUTIVOS, SOCIAIS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS
LOCAIS p. 22
- CULTURA, INCLUSÃO E DIERSIDADE p. 26
- ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL p. 29
- RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONALIZAÇÃO
p. 30
- ENSINO p. 31
- PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO p. 39
- EXTENSÃO p. 43
- GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA p. 47





ESPERANÇAR E TRANSFORMAR

A candidatura Esperançar e Transformar nasce do sonho coletivo e participativo, gestado a muitas mãos e inspirado nas ideias do nosso patrono Paulo Freire, na perspectiva de um IF Baiano democrático, inclusivo, plural e diverso. É fruto de um intenso processo de debate com a participação de docentes, técnicas/os administrativas/os, estudantes e gestoras/es que não se sentem representados pelos projetos de gestão implementados nos últimos anos, por isso anseiam a construção de uma instituição sólida, conectada com os desafios contemporâneos da sociedade e capaz de aliar o ensino, pesquisa e extensão na formação de pessoas críticas, engajadas e conscientes do seu papel social.

Diante de toda a dimensão da rede multicampi (são 14 campi, um centro referência, 842 professores, 911 TAE e mais de 13 mil estudantes), da capilaridade geográfica e da qualidade da produção científica, é lamentável que o IF Baiano ainda seja pouco reconhecido no estado, resultado da falta de um projeto educacional claro, da ausência de investimentos em áreas estratégicas e falta de integração com outras instituições.



ESPERANÇAR E TRANSFORMAR

Os desafios atuais, o contingenciamento de recursos, os movimentos negacionistas da Ciência, as consequências das crises sanitária, social e econômica que atingem o país, impõem um IF Baiano atento, inovador, próximo da comunidade e com um olhar acurado para que se afirme educação comprometida com o desenvolvimento do país. Os últimos anos foram muito difíceis, as desigualdades sociais se aprofundaram, a violência, o racismo, a intolerância voltaram à pauta de forma expressiva, o que demanda um grande trabalho das instituições formadoras.

Chegou a hora de esperar o nosso IF Baiano, promover relações sociais harmoniosas e investir na formação pessoal e motivacional da comunidade, resgatar a confiança e a motivação interna, bem como dialogar com os públicos externos. É preciso implantar políticas para que os recursos cheguem aos Campi, dar autonomia aos Grupos de Pesquisa e de Estudos para desempenharem os seus planos de ação, dando uma dinâmica inovadora ao ensino e à extensão.



ESPERANÇAR E TRANSFORMAR

Para além do aspecto da formação, é essencial criar as condições de uma educação crítica, capaz de alterar os rumos de nossa sociedade. Aliar e articular a formação científica, artística, cultural e sócio-histórica à formação tecnológica, tendo o trabalho como princípio educativo, unidade metodológica fundamental para o desenvolvimento da formação humana do sujeito no âmbito da sociedade. É central afirmar que esse projeto está alinhado com um modelo transversal - formação profissional - formação científica, artística, filosófica, esportiva, política, técnica, tecnológica, cultural, que esteja alinhado com a visão holística do conhecimento e da vida.

Neste contexto, ninguém melhor para liderar esse projeto que o Prof. Dr. Aurélio Carvalho. Avia, venha construir o IF Baiano que nós queremos!



QUEM É AURÉLIO CARVALHO?

Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) desde 2010, Aurélio Carvalho é engenheiro agrônomo e licenciado em Química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde também cursou mestrado em Ciências Agrárias. E na mesma área, concluiu seu doutorado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Nascido em Poções (BA) e enraizado nas lutas do campo por influência do pai e da mãe, que eram servidores públicos, conheceu desde cedo os desafios da realidade brasileira, o que contribuiu para sua formação multidisciplinar. Aos 23 anos, casou-se com sua companheira - também educadora - e, juntos, têm dois filhos e uma neta.



QUEM É AURÉLIO CARVALHO?

Ainda jovem, atuou como técnico no primeiro Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Estado, no município de Angical, por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Bahia (EMATER) entre 1988 e 1989. Essa experiência marcou a sua trajetória profissional, despertou a consciência crítica e o aproximou dos movimentos populares pelo direito à terra.

Em 1991, integrou a Comissão de Justiça e Paz, da Arquidiocese de Salvador, na assessoria das famílias rurais. Posteriormente, ingressou no Movimento de Educação de Base (2001 a 2003), projeto alicerçado nos princípios da pedagogia freireana. Foi agrônomo concursado da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA), entre 2007 e 2008, onde fez parte do setor de Ações Ambientais. Em seguida, via concurso, atuou na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – DF (CODEVASF), entre 2008 e 2010 em Bom Jesus da Lapa.



QUEM É AURÉLIO CARVALHO?

Foi militante do movimento estudantil e, inspirado nas ideias de Ana Primavesi, pioneira dos estudos do manejo ecológico e da agricultura orgânica, Aurélio contribuiu para que Agroecologia fosse inserida na estrutura curricular da então Escola Agrotécnica de Amargosa, atual CETEP. Também levou a discussão ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano no Campus Senhor do Bonfim. Apaixonado pelo tema, compartilha experiências no seu sítio, no distrito de Baixinha, município de Ubaíra, com agrofloresta e recuperação florestal de nascente, atividade que se dedica há mais de 25 anos.

Antes de ingressar no IF Baiano, Aurélio lecionou na rede estadual de educação por 19 anos, 10 deles na Escola Agrotécnica de Amargosa. Também foi professor substituto do curso de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, entre 2002 e 2004.



QUEM É AURÉLIO CARVALHO?

Contribuiu ainda no âmbito do executivo municipal em Amargosa, como presidente do Conselho Municipal de Saúde, quando teve uma experiência premiada pelo Conselho Nacional de Saúde. Além disso, foi coordenador da Casa da Cidadania, integrada pelos principais conselhos municipais e coordenou o Plano Estratégico, Participativo e Sustentável do Município de Amargosa (PEGADAS), que abarcava o orçamento participativo.

No IF Baiano, o docente foi Coordenador do único curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Campus Senhor do Bonfim, Coordenador da experiência exitosa do PROEJA em Agropecuário no modelo da Pedagogia da Alternância no Campus Santa Inês e Coordenador de Difusão Tecnológica e Cultural da Pró-Reitoria de Extensão (Proex/IF Baiano).



QUEM É AURÉLIO CARVALHO?

Dentre as ações da sua gestão, destacam-se a formação de 80 técnicos agrícolas da primeira turma do PRONERA, em parceria com Escolas Famílias Agrícolas (EFA); e a implantação do Centro de Vocação Tecnológica, com ênfase na agroecológica e criação de raças nativas do semiárido. o trabalho do CVT gerou uma patente compartilhada entre IF Baiano, UFRB, EFA e Cooperativa de Pequenos Agricultores do Piemonte da Diamantina (COOPES).

Atualmente, ele supervisiona o projeto de Residência Agrícola, conquistado via edital do MAPA (Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento), que vai possibilitar a jovens estudantes egressos de curso das agrárias a vivência e estudo da cadeia produtiva do licuri na Escola Família Agrícola do Sertão, em Monte Santo.



QUEM É AURÉLIO CARVALHO?

Integra a Associação Nacional de Ação Indigenista (ANAI), é líder do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Lavouras Xerófilas (XERÓFILAS/IF Baiano), e um profundo estudioso e disseminador do conhecimento sobre plantas, sempre primando pela valorização dos saberes populares e pela articulação com as lideranças comunitárias. Defensor do desenvolvimento sustentável, alia teoria e prática na docência, sendo referência acadêmica no campo da agricultura familiar, dos sistemas agroflorestais, da agroecologia camponesa, tendo idealizado e realizado o primeiro Festival de Sementes Crioulas da Bahia. Na sua trajetória, é importante ressaltar a contribuição ao extrativismo sustentável do licuri e a construção da Lei Estadual nº. 13.908/2018, que transformou as espécies do licuri, ariri e umbu em patrimônio biocultural da Bahia. Sua colaboração também foi fundamental para garantir a primeira agroindústria de beneficiamento de licuri do Vale do Jiquiriçá, em processo de implantação.

Integrante da Red Latinoamericana por la defensa del Patrimonio Biocultural, Aurélio é um cidadão interconectado. É engajado com as grandes temáticas do seu tempo, das mudanças climáticas ao enfrentamento às desigualdades sociais, raciais e de gênero, o que se reflete na sua postura ética e política de luta pela emancipação dos sujeitos, inclusão socioproductiva, economia solidária, segurança alimentar e nutricional, respeito à agrobiodiversidade.



QUEM É AURÉLIO CARVALHO?

O Prof. Aurélio é admirado pelos colegas, alunos e servidores, reconhecido pelas comunidades tradicionais, povos originários, quilombolas, fundo e fecho de pasto, segmentos com os quais mantém histórica relação de amizade, companheirismo e respeito.

Acumula um conjunto de experiências e vivências por vários territórios e biomas da Bahia, tanto no que se refere à formação de geração de profissionais, quanto na luta pela qualidade da educação e pelo elo entre ensino-pesquisa-extensão como tripé fundamental para o desenvolvimento do Estado e da sociedade. É uma liderança pautada pelo diálogo, escuta e construção coletiva, capaz de fazer uma gestão democrática, solidária, inovadora, humanitária e acolhedora, que incida no desenvolvimento dos territórios e contemple os sonhos da comunidade do IF Baiano e dos sujeitos com os quais a instituição dialoga.



QUAL É O IF BAIANO QUE NÓS QUEREMOS?



VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Ao pensar a gestão de uma Instituição de Educação Pública como o IF Baiano, tem-se que tomar como referência a formação humana, integral, omnilateral, superando, portanto, a visão de formação unidirecional, unilateral que traz prejuízos ao processo de formação de valores, pois esta se baseia na competição, no produtivismo e no trabalho alienante. Em contraposição, propõe-se a educação emancipatória dos sujeitos capaz de promover mudanças e transformações no campo das relações humanas.

Portanto, o IF Baiano é uma instituição pública que deve assumir um caráter politécnico em suas formações, dentro do processo de verticalização que, embora tenha forte viés das ciências agrárias, contempla outras áreas da formação técnica, tecnológica, abarcando educação básica, bacharelados, licenciaturas e pós-graduações.



QUAL É O IF BAIANO QUE NÓS QUEREMOS?

Imersos no espírito de construção de um IF Baiano destinado àqueles que mais precisam que estão em nossas cidades e em áreas rurais, propomos enquanto princípios:

Autonomia e Decolonialidade: Trata-se da necessidade de a Instituição manter-se capaz de defender a criticidade em seus propósitos de educação inclusiva e qualificada, promovendo uma educação emancipatória, decolonial – quem não descoloniza seu pensamento não pode participar da descolonização da história, economia, educação, saúde, cooperação, agricultura, dentre outros setores. À luz dessa base epistêmica é possível a afirmação de identidades, culturas, sentidos e também a promoção de uma produção sociotécnica viabilizadora da tecnologia social, de modo economicamente, socialmente, culturalmente e ambientalmente sustentáveis.



QUAL É O IF BAIANO QUE NÓS QUEREMOS?

Participação e Diálogo: é um princípio mestre que regerá nossa proposta de Gestão, respeitando a diversidade existente internamente e nos territórios baianos em que se inserem o Instituto, prevalecendo a busca de consenso, discussão e respeito às decisões coletivas, com amparo Institucional. No diálogo estão implícitos valores como a alteridade e assumir metodologicamente o planejamento estratégico e participativo que deve nortear ações a partir dos documentos existentes, buscando o monitoramento e a avaliação permanente e constante. A transparência administrativa com a difusão de informações em toda comunidade do IF Baiano e externa à Instituição é um compromisso assumido publicamente a partir deste princípio. Por sua vez, a participação recorre à construção coletiva em que todos sejam sujeitos engajados, inclusive em espaços de decisão, não podendo ser operada apenas de forma consultiva, mas provocando o diálogo, a discussão, a problematização e amadurecimentos de temas/questões e, por fim, propostas de encaminhamentos às instâncias executivas, construindo a transparência pública de aspectos financeiros e de informações.



QUAL É O IF BAIANO QUE NÓS QUEREMOS?

Equidade: significa tratar os diferentes de modos diferentes. Dada à existência de uma sociedade desigual, existem pessoas e segmentos da sociedade que são desfavorecidos, que foram privados do acesso a direitos básicos como habitação, saúde, educação e alimentação. Tal princípio lastreia o acesso aos estudantes de camadas populares de nosso povo, tendo o mecanismo de inclusão, assistência e acompanhamento estudantil como amparo do tripólio acesso, permanência e êxito.

Diversidade: não podemos monoculturalizar a sociedade. É preciso subverter a ordem da uniformização dos povos, pessoas e suas culturas, modos de viver e pensar. Existem elementos como raça, gênero, cultura, etnicidade e deficiências que devem ser respeitados no processo educativo. Trata-se de uma potencialidade, uma riqueza necessária à superação do autoritarismo, da mentalidade patriarcal e colonizadora. A alteridade é uma qualidade a ser imprimida na gestão e em todos os processos formativos a partir da percepção e respeito às diferenças inerentes às sociedades humanas, exceto, obviamente, estruturas e processos de exclusão humana do acesso aos bens produzidos pela sociedade.



QUAL É O IF BAIANO QUE NÓS QUEREMOS?

Sustentabilidade: diz respeito à manutenção da espécie humana e outros seres vivos sobre a Terra. Assume o caráter da durabilidade no decurso do tempo. Significa dizer que para ser sustentável é necessário que este princípio esteja assentado sobre sete dimensões: social, econômica, ambiental, cultural, ética, estética e política. Ou seja, associado aos processos produtivos, devem estar implícitos seus riscos, suas externalidades e impactos associados. Daí, este princípio também deve permear a gestão administrativa, no ensino por meio dos currículos propostos e implementados, contribuindo para a transversalidade e interdisciplinaridade, necessárias para a formação humana em tempos contemporâneos.

Solidariedade: princípio que nos remete à empatia com o outro, dentro e fora do IF Baiano. É preciso que institucionalmente pensemos em políticas que incentivem e estimulem a solidariedade no contexto das nossas relações, especialmente em tempos tão difíceis como os que vivenciamos no Brasil e na Bahia. O exercício da solidariedade será fundamental para a proposição de ações verdadeiramente inclusivas, humanizadoras e que nos conduzam à justiça social.



QUAL É O IF BAIANO QUE NÓS QUEREMOS?

O incessante diálogo horizontalizado entre a comunidade acadêmica: docentes, técnicos, estudantes e território faz com que essa proposta esteja em processo contínuo de construção, ou seja, é uma versão inicial e preliminar que, posteriormente, será discutida e aprimorada com a comunidade acadêmica.

A partir de agora, você conhecerá algumas de nossas propostas, construídas coletivamente a partir de um diálogo plural. Algumas porque entendemos que um projeto de gestão participativa e democrática pressupõe as contribuições de todas e de todos que querem/queiram esperar e transformar o IF Baiano...



SAÚDE



DO ESTUDANTE

- Aperfeiçoar e planejar, de forma participativa, o Programa de Saúde preventiva do estudante do IF Baiano.
- Promover encontros multiprofissionais para discutir o Programa Pró-Saúde - financiamento, estrutura, capacitação, planejamento de ações (dimensões materiais e imateriais do trabalho), incluindo aspectos da alimentação e vida saudável.
- Promover melhorias nas residências estudantis;
- Desenvolver interface ensino/promoção da saúde – estímulo à integração de temas – efetivação das ações da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) dentro da PROEN, além dos programas de assistência social;



SAÚDE



DAS TRABALHADORAS E DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

- Criar a política de saúde do servidor do IF Baiano ancorada nos dispositivos legais e na realidade e diversidade do Instituto;
- Ampliar o diálogo sobre a melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde do Instituto com a participação das diversas categorias profissionais;
- Mobilizar servidoras e servidores para efetivar ações de promoção permanentes à saúde no IF Baiano em articulação com os núcleos existentes na COASQ/DGP;
- Promover pesquisas implicadas com a saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores para qualidade de vida dos(as) servidores(as) no ambiente de trabalho.



ARRANJOS PRODUTIVOS, SOCIAIS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS LOCAIS



DAS TRABALHADORAS E DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

- Criar a política de saúde do servidor do IF Baiano ancorada nos dispositivos legais e na realidade e diversidade do Instituto;
- Ampliar o diálogo sobre a melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde do Instituto com a participação das diversas categorias profissionais;
- Mobilizar servidoras e servidores para efetivar ações de promoção permanentes à saúde no IF Baiano em articulação com os núcleos existentes na COASQ/DGP;
- Promover pesquisas implicadas com a saúde das trabalhadoras e dos trabalhadores para qualidade de vida dos(as) servidores(as) no ambiente de trabalho.



ARRANJOS PRODUTIVOS, SOCIAIS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS LOCAIS

- Estabelecer e potencializar parcerias com sujeitos que representam os arranjos produtivos, sociais, culturais e artísticos locais.
- Construir uma Rede de Inteligência Coletiva com vistas a estabelecer diálogo direto com agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhas dentre outros e com grupos acadêmicos buscando interação e fortalecimento dos mesmos via ações sistemáticas de troca de conhecimentos entre o IF Baiano e as diversas comunidades.
- Fomentar a instituição de núcleos de cultura nos campi, a fim de possibilitar a estruturação de ambiente onde a troca de conhecimentos, culturas, artes, memórias, narrativas sejam possíveis tanto dentro de ações dos componentes curriculares como em interação com a comunidade;



ARRANJOS PRODUTIVOS, SOCIAIS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS LOCAIS

- Estabelecer uma política de construção coletiva do conhecimento e a formação de pessoas das comunidades alcançadas pelo IF Baiano para a estruturação de áreas produtivas, tanto institucionais (escolas, associações, sindicatos, cooperativas e outras) quanto em espaços ociosos dos municípios, contribuindo para a efetivação da função social da terra e diminuição da fome e vulnerabilidade social;
- Estabelecer diálogo interinstitucional com universidades e centros de pesquisa, viabilizando cooperações para a promoção do fim da desigualdade, da vulnerabilidade social e da insegurança alimentar;
- Articular a criação de um Observatório do Clima e da Segurança Alimentar, por meio de parcerias interinstitucionais, envolvendo pesquisadores locais, estudantes e comunidades tradicionais.
- Estabelecer ações articuladas e integradas de ensino, pesquisa e extensão com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais buscando fortalecer a função social dos institutos federais nos territórios baianos.



ARRANJOS PRODUTIVOS, SOCIAIS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS LOCAIS

- **Fomentar a criação de incubadoras, empresas júnior e outras formas de empreendedorismo no campo da tecnologia social, economia solidária, assessoramento das trabalhadoras e dos trabalhadores urbanos e rurais;**
- **Viabilizar a construção de uma rede de pesquisadores no IF Baiano com foco na economia solidária e na gestão de cooperativas, buscando fomentar e potencializar processos de incubação de grupos produtivos e/ou empreendimentos econômicos solidários no âmbito dos arranjos socioproductivos;**
- **Fomentar e apoiar ações voltadas ao fortalecimento dos arranjos sociais e culturais locais e do território, buscando criar uma rede sinérgica de produção, valorização e difusão cultural, tendo os campi como um possível Centro Cultural dos Territórios;**



CULTURA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

- Revisar, de forma participativa, a Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano;
- Promover a criação, o fortalecimento e a consolidação de Genis, Neabis e Napnes em todos os campi, assegurando que nas jornadas pedagógicas sejam garantidos espaços para que esses núcleos promovam momentos de formação continuada;
- Incluir no Calendário Acadêmico as datas referentes ao dia do surdo, ao dia da pessoa com deficiência, ao dia do orgulho LGBTQIAP+, ao dia da mulher, à semana da consciência negra, sejam consideradas nos calendários acadêmicos;
- Incentivar que, nas jornadas pedagógicas dos campi, a fim de que sejam garantidos espaços para Genis, Neabis e Napnes promoverem momentos de formação de todas as servidoras e de todos os servidores;
- Promover a criação, o fortalecimento e a consolidação de Genis, Neabis e Napnes em todos os campi;



CULTURA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

- Viabilizar o número mínimo de dois tradutores/intérpretes de Libras por campus;
- Garantir a realização de cursos sobre linguagem inclusiva para trabalhadoras, trabalhadores e estudantes.
- Melhorar as políticas de uso do nome social nos espaços institucionais;
- Implementar ações preconizadas pela Lei 11.645/08 (História e Cultura Afro e Indígena) com participação da comunidade acadêmica e representantes dos povos no acompanhamento das ações;
- Incentivar e fortalecer os Núcleos de Cultura, Esporte e Lazer (NCEL).
- Promover o ensino de artes visuais, dança, música e teatro.
- Incentivar a realização de mostras de arte, cultura e cinema nacional como proposta dialógica de formação estética e crítica;



CULTURA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

- Empenhar esforços para a implantação de salas de recursos multifuncionais em todos os campi, dotadas de mobiliário, acessibilidade, recursos pedagógicos e materiais didáticos apropriados, inclusive com a aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, visando à autonomia, independência e inclusão das pessoas com deficiência;
- Viabilizar aos NAPNE a infraestrutura necessária para instalação, funcionamento e desenvolvimento de suas atividades, mediante a composição de toda a equipe multidisciplinar prevista em seu regulamento;
- Proporcionar condições para o adequado acompanhamento, pela equipe multidisciplinar, dos discentes com necessidades específicas e das pessoas com deficiência;
- Incentivar a adoção de estratégias e práticas pedagógicas inclusivas, que proporcionem o enriquecimento curricular e possibilitem o acesso, a permanência e o êxito das pessoas com deficiência nos diversos cursos aos quais estejam matriculados;



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Empenhar esforços para a implantação de salas de recursos multifuncionais em todos os campi, dotadas de mobiliário, acessibilidade, recursos pedagógicos e materiais didáticos apropriados, inclusive com a aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, visando à autonomia, independência e inclusão das pessoas com deficiência;
- Viabilizar aos NAPNE a infraestrutura necessária para instalação, funcionamento e desenvolvimento de suas atividades, mediante a composição de toda a equipe multidisciplinar prevista em seu regulamento;
- Proporcionar condições para o adequado acompanhamento, pela equipe multidisciplinar, dos discentes com necessidades específicas e das pessoas com deficiência;
- Incentivar a adoção de estratégias e práticas pedagógicas inclusivas, que proporcionem o enriquecimento curricular e possibilitem o acesso, a permanência e o êxito das pessoas com deficiência nos diversos cursos aos quais estejam matriculados;



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Implementar ações inclusivas por meio de equipes multiprofissionais para atendimento aos discentes, a partir do mapeamento socioeconômico.
- Buscar meios para aumentar número de assistentes sociais nos campi e viabilizar a garantia de assistente social na PROEN/DAE;
- Buscar meios para garantir bolsa permanência para estudantes oriundos dos povos tradicionais, do ensino médio integrado, pós-médio e graduação (Portaria Nº 389/2013);
- Formar comissão que inclua assistentes sociais, para revisão dos editais que compõem a Política de Assistência Estudantil;
- Promover a articulação entre NEABI, GENI, AEE, NAPNE com assistentes sociais para diálogos sobre a categoria de discentes e marcadores sociais de diferenciação;
- Desenvolver um canal de comunicação virtual para dirimir as dúvidas dos discentes, facilitando o entendimento sobre os programas de assistência estudantil;
- Assegurar a participação do(a) Assistente social nos processos de elaboração e revisão dos editais da Política de Assistência Estudantil.



RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONALIZAÇÃO

- Criar centros de estudos de línguas (CEL) nos campi para ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, destinados aos estudantes, servidores(as) e público externo (comunidade em geral);
- Fomentar a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam parcerias interinstitucionais e/ou internacionais;
- Promover intercâmbios acadêmicos, de pesquisa e de extensão, o que fortalecerá sobremaneira, a internacionalização bilateralmente entre as instituições envolvidas, com o devido acompanhamento do desdobramento;
- Fortalecer o Núcleo de Planejamento e Parcerias Institucionais (NUPPI);
- Facilitar os trâmites e efetivação de propostas interinstitucionais e parcerias nacionais e internacionais;



ENSINO

- Articular a formação científica e sócio-histórica à formação tecnológica, tendo o trabalho como princípio educativo no Projeto Político Pedagógico e Projetos Pedagógicos de Cursos, tendo como centralidade a formação humana, articulando trabalho, ciência e cultura;
- Criar mecanismos para a incorporação das comunidades interna e externa na construção/revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos campi e construir um observatório virtual para monitoramento social desses Projetos Políticos Pedagógicos;
- Realizar um diagnóstico profundo sobre a realidade dos cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) para articular uma rede integrada de diálogo entre os cursos, áreas de conhecimento, linhas de pesquisa, projetos em geral, financiamento, gestão e outros;
- Dialogar com a Rede Estadual no sentido de desenvolver atividades relacionadas ao trabalho, à ciência e à cultura, visando a atender às necessidades e características sociais, culturais, econômicas e intelectuais dos estudantes;



ENSINO

- Fomentar, observando a legislação vigente, a flexibilização do estágio obrigatório através do aproveitamento de ações/envolvimento dos estudantes em projetos, cursos, eventos, produção de artigos e outros materiais técnicos ou didáticos;
- Fortalecer políticas de permanência e itinerários formativos de modo a elevar indicadores de verticalização do IF Baiano;
- Apoiar iniciativas de promoção da EJA enquanto modalidade da Educação Básica;
- Promover a assunção da Educação Popular enquanto concepção para orientar as proposições para a EJA/EPT;
- Revisar, com ampla participação, a Política de EJA do IF Baiano com garantias de implementação;
- Garantir oferta de, pelo menos, 1 (um) curso de EJA/EPT em todos os campi do Instituto;



ENSINO

- Promover a identificação e a formação de um coletivo de educadores para atuar na EJA, nos diversos espaços formativos;
- Realizar estudos e elaboração de regulamentos de orientação à construção de projetos pedagógicos de curso (PPC) que flexibilize o ingresso e o retorno dos estudantes e que preveja o aproveitamento pedagógico do tempo social (atividades desenvolvidas fora do ambiente escolar, especialmente no trabalho), dentro dos limites legais;
- Atualizar os projetos das licenciaturas de modo a contemplar formação para docência em todas as modalidades de ensino previstas na legislação vigente a partir das demandas territoriais;
- Estabelecer estratégias e ações para a busca ativa de estudantes a partir da articulação territorial e de estratégias locais, pensadas nos próprios campi;



ENSINO

- Criar um programa de iniciação à docência institucional priorizando escolas situadas no campo e áreas periféricas, fortalecendo as relações institucionais com a Escola básica, consolidando uma política de formação continuada de professores e professoras e ressignificando a formação inicial (licenciatura) a partir do chão da escola.
- Integrar Ensino Superior a espaços não formais de educação de modo a ampliar práticas extensionistas e aproximar o Projeto Político Institucional da perspectiva da educação popular;
- Instituir programa de elaboração de produtos pedagógicos constituídos através de parcerias entre professores(as), técnicos(as) do IF Baiano, professores(as) da escola básica e estudantes das licenciaturas;



ENSINO

- Instituir Fóruns permanentes de Ensino Superior (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos) no IF Baiano como espaços de discussão e proposição para seu fortalecimento;
- Implementar o repositório digital do IF Baiano com o objetivo de armazenar, divulgar e preservar, em uma única base de dados, as produções acadêmicas do Instituto;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino da rede pública estadual e municipal, para desenvolvimento de ações e promoção da melhoria da formação continuada de professores, especialmente em relação aos povos tradicionais;
- Estabelecer parcerias com Escolas do Campo e dos Povos Tradicionais para estágios e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Aumentar o acervo do patrimônio da Biblioteca com a aquisição de novos livros e a assinatura de periódicos especializados dentre outros materiais inerentes ao setor;



ENSINO

- Articular a criação de comissões que realizem diagnósticos sobre evasão escolar e viabilize ações concretas para permanência e êxito dos/as discentes dos cursos superiores;
- Promover a adequação dos espaços educativos e de atendimento estudantil, como biblioteca e setores administrativos, além do estímulo às atividades extracurriculares e participação em projetos em horários condizentes às necessidades do(a) aluno(a) trabalhador(a) e dos cursos noturnos;
- Criar o Centro de Formação de Professores em rede a partir da articulação das licenciaturas;
- Fomentar a criação de cursos superiores (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos) articulados às demandas territoriais;
- Implantar, progressivamente, curso de nível médio, superior e de pós-graduação em Pedagogia da Alternância;
- Criar Grupo de Trabalho Permanente em Educação do Campo e Educação em Agroecologia no IF Baiano;



ENSINO

- Articular a criação de comissões que realizem diagnósticos sobre evasão escolar e viabilize ações concretas para permanência e êxito dos/as discentes dos cursos superiores;
- Promover a adequação dos espaços educativos e de atendimento estudantil, como biblioteca e setores administrativos, além do estímulo às atividades extracurriculares e participação em projetos em horários condizentes às necessidades do(a) aluno(a) trabalhador(a) e dos cursos noturnos;
- Criar o Centro de Formação de Professores em rede a partir da articulação das licenciaturas;
- Fomentar a criação de cursos superiores (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos) articulados às demandas territoriais;
- Implantar, progressivamente, curso de nível médio, superior e de pós-graduação em Pedagogia da Alternância;
- Criar Grupo de Trabalho Permanente em Educação do Campo e Educação em Agroecologia no IF Baiano;



ENSINO

- Estabelecer acordos de cooperação técnica com as escolas do campo, das águas e das florestas para o planejamento e implementação de cursos de educação profissional multicampi com organização curricular própria;
- Planejar programas de ensino, pesquisa e extensão com incidência nos problemas, experiências e desafios educacionais no campo, nas águas e florestas;
- Organizar, no âmbito das Unidades Educativas de Campo (UEC), planos de transição agroecológica dos sistemas produtivos existentes;
- Fortalecer e criar cursos tecnológicos a partir das demandas territoriais alinhadas ao perfil institucional;
- Expandir a oferta da Educação a Distância, ampliando número de vagas, polos de apoio presencial e diversificação dos níveis de oferta de cursos.



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Criar Fórum Consultivo de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, formado por coordenadores dos cursos de pós-graduação do IF Baiano, representantes estudantis/discentes desses cursos de pós-graduação; coordenadores de pesquisa dos campi e representação do NIT;
- Criar Programa de Apoio à Pós-Graduação com vistas ao financiamento e funcionamento dos cursos, bem como, ampliar e fortalecer o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) que financia as atividades dos cursos de pós-graduação (aulas, expedições experimentais, orientações, defesas, materiais em geral);
- Disponibilizar e institucionalizar cotas para servidores do IF Baiano em cursos de especialização, mestrado e doutorado já ofertados e a serem ofertados pela instituição;
- Revisar coletivamente o Regimento Geral da Pós-Graduação do IF Baiano;



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Promover a verticalização da Pós-Graduação no IF Baiano: Lato Sensu para Mestrado, Mestrado para Doutorado, subsidiando encontros para análise/avaliação/discussão com docentes vinculados aos PG e coordenadores de área da CAPES;
- Estimular, identificar, oportunizar e assessorar grupos de pesquisa e de docentes a submeterem propostas (APCN) para criação de cursos de mestrado e/ou doutorado;
- Articular-se com outras Instituições de Ensino Superior (IES) para construção de projetos de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) em rede e/ou associação, bem como fortalecer o Sistema Nacional de Pós-Graduação da Rede EBTT;
- Associar os fomentos de projetos e bolsas aos programas e políticas de pesquisa que serão construídos coletivamente, inclusive com integração ao Ensino e Extensão;
- Pautar a discussão sobre Institucionalização de um programa de Bolsas de Pós-doutorado e Bolsas para Professores Visitantes, visando verticalização dos mestrados já existentes na instituição;



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Modernizar o processo de submissão/análise dos projetos de forma a diminuir a burocracia;
- Promover programas anuais de apoio à divulgação e popularização do conhecimento científico;
- Apoiar a promoção e participação em eventos científicos como: Congressos, Seminários, Webinários, Feira de Ciências e Mostras Científicas;
- Articular os grupos de pesquisa e programas de Pós-graduação aos arranjos produtivos locais associados ao Ensino e a Extensão;
- Articular, com Ensino e Extensão, programas de estímulo e fomento à divulgação/publicação da produção técnico-científica;
- Estabelecer parcerias externas para a criação de política institucional em caráter permanente para apoio à pesquisa e à permanência do estudante na Pós-Graduação;



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), tornando-o mais próximo da comunidade acadêmica e disponibilizando recurso anual para construção de políticas e ações de incentivo à inovação e à capacitação de servidores e estudantes sobre propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- Propor e implementar o Programa de incentivo ao empreendedorismo inovador e solidário;
- Criar Prêmio IF Baiano de Inovação;
- Pautar a discussão sobre a criação do Polo de Inovação do IF Baiano;
- Fomentar a integração dos servidores por meio de um programa de apoio a projetos de pesquisa entre os campi;
- Implementar em sintonia com a Extensão e Ensino, o Escritório de Projetos do IF Baiano;
- Disponibilizar vagas nos editais de assistência estudantil para estudantes da PG visando a sua permanência no programa.



EXTENSÃO

- Fomentar projetos de extensão que coadunem as políticas públicas do Brasil com a Agenda 30;
- Implantar a curricularização da extensão como potencializadora da educação crítica e da democratização do conhecimento nas classes populares;
- Estimular a criação de projetos e ações da Extensão que favoreçam o pensamento crítico sobre o Estado e suas instituições para a vida dos povos e do ambiente;
- Articular parcerias, estratégias administrativas com órgãos responsáveis por políticas públicas existentes, a exemplo da ATER agroecológica, PAA, PNAE como laboratório para projetos de extensão;
- Institucionalizar e estimular a criação de Núcleo de Agroecologia com participação de sujeitos do território (civil e poder público) visando aproximar e melhorar a comunicação com povos/comunidades próximos, oportunizando formulações que possam servir de campo de estudo aos projetos de pesquisa e à curricularização da extensão;



EXTENSÃO

- Mapear os projetos de extensão já consolidados nos campi e discutir a viabilidade da continuidade e promoção de uma curricularização da extensão comprometida e efetiva;
- Considerar os índices de fome e desemprego no período pós-pandêmico para estimular projetos de cunho técnico e educativo relacionados a produção responsável de alimentos e a educação de seus consumidores;
- Criar e implementar Programa de Residência, para egressos do IF Baiano e outras instituições de ensino;
- Implementar Programa Institucional de Monitoramento e Avaliação da Extensão, conforme orientações da Política Nacional de Extensão Universitária (2012) e da Resolução CNE/CES nº. 7 (2018);
- Realizar diagnóstico sócio-organizativo para a identificação de lideranças locais, representantes de associações e entidades que atuam nos territórios de abrangência do IF Baiano;
- Realizar estudo de demanda nos territórios de abrangência do IF Baiano que possa nortear as ações, programas e projetos, conforme interesses e necessidades das comunidades;



EXTENSÃO

- Mapear os projetos de extensão já consolidados nos campi e discutir a viabilidade da continuidade e promoção de uma curricularização da extensão comprometida e efetiva;
- Considerar os índices de fome e desemprego no período pós-pandêmico para estimular projetos de cunho técnico e educativo relacionados a produção responsável de alimentos e a educação de seus consumidores;
- Criar e implementar Programa de Residência, para egressos do IF Baiano e outras instituições de ensino;
- Implementar Programa Institucional de Monitoramento e Avaliação da Extensão, conforme orientações da Política Nacional de Extensão Universitária (2012) e da Resolução CNE/CES nº. 7 (2018);
- Realizar diagnóstico sócio-organizativo para a identificação de lideranças locais, representantes de associações e entidades que atuam nos territórios de abrangência do IF Baiano;



EXTENSÃO

- Realizar estudo de demanda nos territórios de abrangência do IF Baiano que possa nortear as ações, programas e projetos, conforme interesses e necessidades das comunidades;
- Realizar levantamento de demandas para a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), em articulação com prefeituras locais, setores produtivos e organizações não governamentais.
- Promover a formação continuada em extensão para o desenvolvimento de ações com enfoque em metodologias interdisciplinares, transdisciplinares e interprofissionais;
- Criar Fórum Consultivo de Extensão com inserção da comunidade externa.



GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA

- Criar da Reitoria Itinerante para realizar visitas periódicas aos campi para ouvir a comunidade acadêmica;
- Criar a Conferência Bienal do IF Baiano enquanto espaço de participação de servidores, estudantes e sociedade no acompanhamento e monitoramento do PDI;
- Fomentar e fortalecer a Instalação dos Conselhos de Administração dos Campi;
- Criar observatório virtual para monitoramento social dos Projetos Políticos Pedagógicos;
- Garantir a participação da representação estudantil na elaboração e reformulação de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Dar publicidade e transparência ao orçamento, bem como implantar o Orçamento Participativo.

Professor

Aurélio

Reitor

2022-2026

ESPERANÇAR E TRANSFORMAR

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho Candidato ao Cargo de Reitor

Assunto: Plano de Trabalho Candidato ao Cargo de Reitor
Assinado por: Aurelio Carvalho
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Aurelio Jose Antunes de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/12/2021 15:31:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 294978

Código de Autenticação: 34f46bb8c3

